

# MAIS UM CRIME DO LATIFÚNDIO

## B A L E A D O

### o Líder Camponês!

Ao anoitecer do dia 14 do corrente, pouco depois das 18 horas, quando se encontrava no aconchego do lar, junto aos seus familiares, foi traiçoeiramente baleado o querido líder camponês, Francisco Calazans Pinheiro, conhecido como "Chico Gato". O covarde criminoso, aproveitando-se da escuridão da noite e utilizando uma brecha existente na porta da cozinha, próxima ao fogão da casa modesta do trabalhador, disparou duas vezes um revólver calibre 38, tendo uma das balas atingido Francisco Calazans no ventre. Os tiros foram disparados de tão perto, que o chamusco da pólvora alcançou uma das filhinas da vítima.

Normalmente, qualquer dis-

paro feito à noite, na localidade de Cotaxé, como também acontece em todo o interior do norte do Estado, onde ocorrem crimes quase diariamente, não movimentaria uma só pessoa, a ninguém faria sair de sua casa. Entretanto, em Cotaxé, ao ser conhecido quem sofrera o atentado, a população em peso dirigiu-se para o local encontrando o corpo do Presidente da União dos Posseiros caído numa poça de sangue, enquanto sua esposa, em adiantado estado de gestação, e seus seis filhinhos, procuravam ampará-lo.

Imediatamente foi providenciado o transporte do ferido para Barra de São Francisco,

numa carreta, único veículo existente no local, depois que o senhor Cleunizete Tristão, proprietário do posto farmacêutico, prestou-lhe um socorro de emergência. Após 6 horas de viagem, numa corrida contra a morte, o líder dos posseiros deu entrada na Casa de Saúde São Francisco, onde foi imediatamente operado pelos médicos, Drs. Coriolando P. de Souza e Orlando Barreto, que constataram 14 perfurações à bala no intestino do paciente. A operação terminou ao amanhecer do dia e, graças à imediata intervenção e à perícia daqueles facultativos, Calazans ainda resistiu aos ferimentos recebidos.

(Continua na página Central)

## LEIA NESTE NÚMERO

- 1 — REBANHOS ANTI-ECONOMICOS ENCARECEM LEITE
- 2 — TUBARÕES ASSANHADOS: ACABOU-SE A COAP
- 3 — CONCURSO: GOVERNO NAO TEM CARTA PATENTE
- 4 — JANGO EXIGE VERBA PARA INSTITUTOS

## Trabalhadores em Padaria Irão à Greve

Desde 1957 que os trabalhadores em panificação vem pleiteando um aumento de salários, para fazer face ao incessante ascenso do custo de vida. Quando aqueles trabalhadores iniciaram a sua luta, o pão francês ou de sal custava Cr\$ 1,00; hoje, custa dois cruzeiros. E mesmo com o aumento do pão, das bolachas, dos biscoitos e demais produtos de panificação, os proprietários continuam trancados e irredutíveis a qualquer concessão a seus empregados. Não apresentam sequer uma proposta aos trabalhadores, enquanto estes já apresentaram cinco, que não mereceram a atenção dos patrões. E' tão gritante a situação por que passam os operários em face do mísero salário médio de 5 mil cruzeiros que percebem que, como única solução, estão firmemente dispostos a recorrerem à greve. Neste sentido, os trabalhadores realizarão amanhã, às 9 horas, uma grande assembléia de seu Sindicato, a fim de ultimarem as providências necessárias à eclosão do movimento paralisista.

## Vereadores Assaltam os Cofres da Municipalidade

A impressionante desfaçatez com que os vereadores de Vitória lançam-se agora a um arbitrário assalto aos cofres da municipalidade e aos bolsos dos contribuintes atinge as raias do absurdo e não pode deixar de merecer o veemente protesto dos trabalhadores e de toda a população, antes que se consuma definitivamente o mais audacioso jacobinismo da história, nem sempre muito limpa, de nossa Câmara Municipal. Trata-se de um projeto-lei em tramitação, criando 20 novos cargos na secretaria da própria Câmara, onde já assinam ponto 15 funcionários. A aprovação desse indecoroso projeto traria, como resultado, uma sangria nas finanças do município da ordem de 261 mil cruzeiros mensais, ou seja, mais de 2 milhões de cruzeiros por ano, a serem arrecadados como reajustamentos dos impostos municipais, tudo exclusivamente para beneficiar parentes, amigos e afilhados dos senhores vereadores. Uma particularidade muito especial, no caso, é que os janistas com assento na Câmara Municipal, useiros e vezeiros na pregação da demagogia da moralização administrativa, de que faz praça o demagogo entreguista que apoia a Presidência da República, estão tão afundados na bandalheira que acabaram por esquecer como o esqueceu o candidato da vassoura, que a pregação moralista não tem nenhum sentido desvinculada da prática, na vida cotidiana. Está visto, portanto, que ao dar origem e apoio a semelhante bandalheira, perderam os lanterneiros uma ótima oportunidade de esconder seu jogo às pessoas ingênuas que, felicitemente, em número já bastante reduzido, ainda se deixam iludir pela cantilena demagógica destas vestais de araque.

Quanto aos vereadores de outros partidos que também estão implicados na tramóia, com raras exceções, que já se vêm definindo contra o absurdo projeto, me recem, em igualdade de condições com as vestais janistas, e talvez ainda mais, o repúdio indignado da opinião pública, pelo ato imoral, em vias de consumação, que estão apadrinhando.

## Encerra-se Amanhã o Encontro de Farmácia

O I Encontro Nacional de Farmácia Comercial, que está reunido em Vitória desde segunda-feira última, congregando muitos representantes do comércio de drogas e produtos farmacêuticos, vem debatendo intensamente o vasto tema que elaborou. A sessão inaugural do conclave foi realizada na Assembléia Legislativa do Espírito Santo, contando com a presença do governador Carlos Lindenberg e de outras autoridades civis e militares.

Os trabalhos, que vem despertando a atenção de todos os círculos, encerrar-se-ão amanhã, com sessão solene na Assembléia, às 20 horas, havendo, antes, às 13 horas, um banquete de confraternização de todas as representações presentes ao encontro.

## Entrevista com o Presidente do Conselho Sindical (Página Central)

## Lott Perante as Classes Produtoras

Na última quarta-feira, Marechal Lott compareceu, no Rio de Janeiro, a uma reunião promovida pelo Conselho Superior das Classes Produtoras, ocasião em que foi sabatinado pelos inúmeros representantes da Indústria, do Comércio e de outras atividades de caráter privado, presentes ao encontro com o candidato nacionalista.

### AUTONOMIA SINDICAL

No curso da animada conversação que manteve com os homens de negócio, o Marechal teve oportunidade de fazer importantes pronunciamentos sobre vários problemas. Assim é que, indagado a respeito de sua posição em face da liberdade sindical, respondeu:

— "Sou contra qualquer intervenção nos sindicatos de classe. O governo pode e deve acompanhar o desenvolvimento dos sindicatos, e, em suas crises, somente através da justiça poderá mediar contendas. Nossa Constituição assegura plena liberdade, e não será pela ação repressiva ou interventora e, sim, pelos métodos do respeito, da consulta, do diálogo permanente com os sindicatos que o governo contribuirá para a melhoria do clima social e das relações entre o capital e o trabalho."

### REMESSA DE LUCROS

Abordando questões afinentes à inflação e à política cambial condenou o candidato nacionalista a Instrução 113 da SUMOC, que permite às empresas estrangeiras trazer de volta ao país, sob a forma de

equipamento, lucros que remeteram pelo câmbio livre, enquanto as empresas nacionais são forçadas a importar pela categoria geral.

Ainda com relação aos capitais estrangeiros, disse que reconhecia a necessidade de sua aplicação a nosso país, porém, somente dentro de condições que estejam perfeitamente identificadas com os interesses nacionais.

### CRÉDITO AGRÍCOLA

Falando sobre problemas agrícolas, afirmou, a certa altura, o Marechal: "Sou pelo apoio técnico e creditício à agricultura. O Governo deve assegurar aos produtores a circulação da produção em condições aceitáveis e dar ao trabalhador rural uma legislação própria, diferente dos meios e facilidades concedidos aos trabalhadores urbanos. Por faltar esta assistência é que o homem do campo vem para a cidade, viver do crime e da mendicância."

### GREVE E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A greve é "uma legítima conquista dos trabalhadores assegurada pela Constituição", disse o Marechal, respondendo a uma pergunta. A seguir estendeu-se em considerações concernentes à Previdência Social, defendendo a nova Lei Orgânica que a regulamentará.

### CONCLUSÃO

Vale assinalar que, neste encontro do Marechal com as classes produtoras do país, ao qual compareceram, inclusive, vários representantes de firmas estrangeiras, o candidato não tribuiu em defender pontos-de-vistas que defende nas praças públicas, o que vale por uma afirmativa categórica da honestidade de seu caráter.

## Última Hora: Reuniu-se a C.P.R.T.C.B.

A Comissão Pró Redução das Tarifas da Central Brasileira, esteve reunida, ontem, adotando medidas visando exigir do Ministro da Agricultura, a nomeação da Comissão de Tombamento Contábil e Físico dos bens daquele Truste.

Logo após, dirigiram-se ao Dr. Carlos Lindenberg, convidando-o a integrar uma comissão que deverá avistar-se com o Ministro da Agricultura e o Presidente Juscelino. O Governador aceitou o convite, comprometendo-se, inclusive a solicitar audiência àquelas autoridades.

## Servidores Públicos Exigem Retorno do Dr. Aldemar Neves às suas Funções no IPASE

Página Central

Filha  
**CAPIXABA**

NÚMERO 1.241

Prêço Cr\$ 3,00

23 de Julho de 1960

Director: HERMOGENES L. FONSECA

## Terça-Feira: Solenidade de Posse do Comitê de Vila Velha

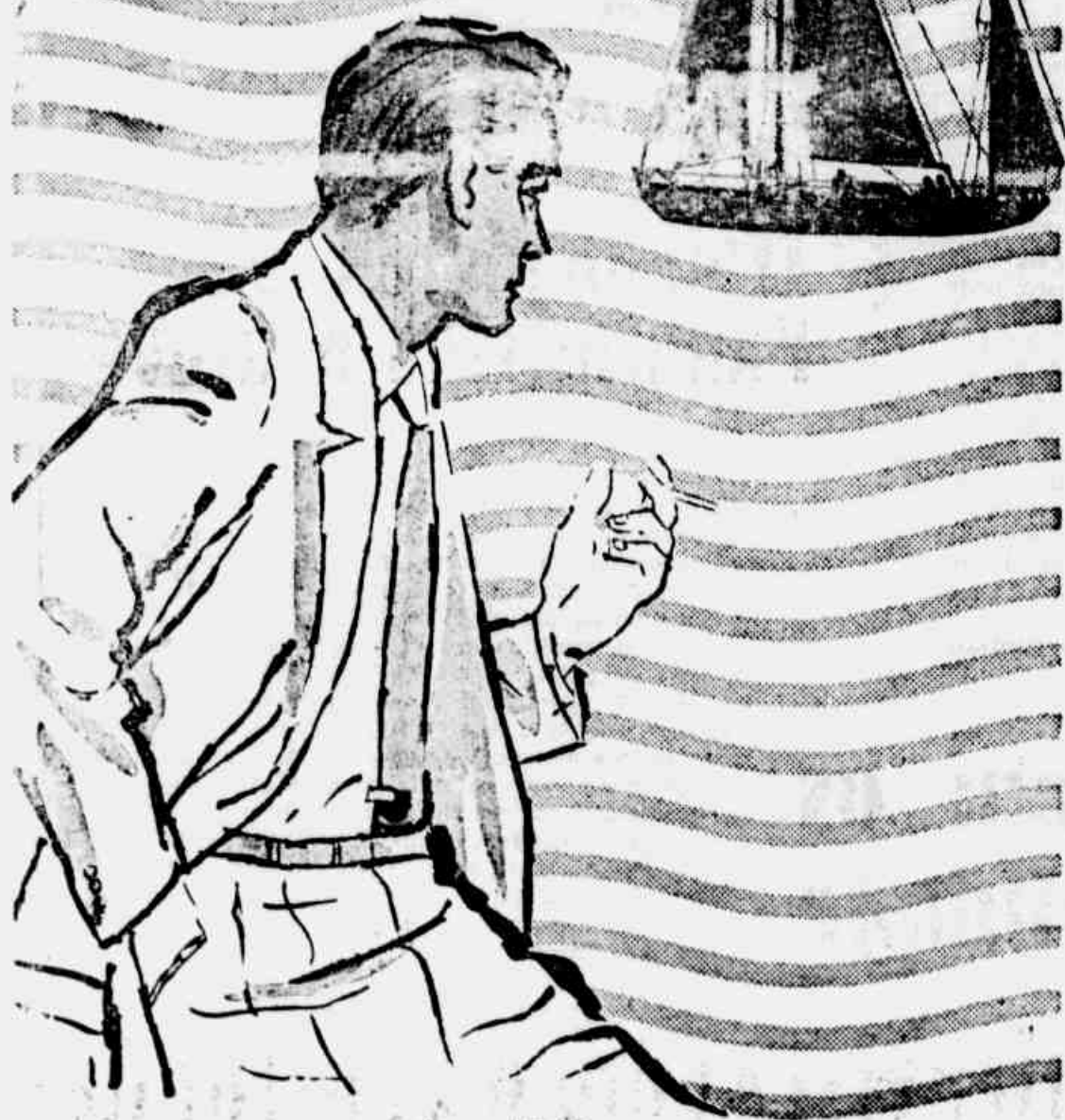
Em sua última reunião, os integrantes do Comitê Municipal Lott-Jango de Vila Velha decidiram que a posse solene da sua Diretoria deverá realizar-se na próxima terça-feira, às 20 horas, na Câmara Municipal daquela Comuna. Para o ato, que deverá contar com o comparecimento de líderes do Comitê Estadual, estão sendo convidados os Comitês de Bairro, todos os nacionalistas do vizinho município e o povo em geral.

Ao mesmo tempo, decidiu o Comitê enviar um telegrama ao Vice-Presidente João Goulart, instando-o a não se afastar do país, sob pretexto algum, notadamente no presente momento, em que a campanha eleitoral começa a tomar um caráter decisivo. Outro telegrama foi enviado à Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando o chamado caso "Hanna", protestando contra a permanência daquele truste em nosso país. Naquela oportunidade, o Dr. Otavio Fernandes, Delegado Regional do Trabalho, pronunciou uma importante palestra sobre as levíssimas pretensões da "Hanna", sendo muito aplaudido pelos presentes.

A Diretoria é a seguinte: Presidente de honra: Dr. Tuffy Nader; Presidente: Vereador Edelberto Vila-Flor; Vice: Vereador Alberto Farias Gervani; Secretário: Paulo Bonfim; Tesoureiro: Vicente Oliveira e Silva.



passo o verão em BRASPÉROLA



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para as roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o linho puro.

**Braspérola** — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.  
**Braspérola** — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.  
**Braspérola** — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

**BRASPEROLA**

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês

## Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

CONSULTE O MÉDICO DE SUA PREFERÊNCIA.  
 porém, sua Receita, confie a

### **Farmácia São Lucas**

sob a direção Técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CLETO D. NUNES

SINEMA BOCCALINI FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREGUEZ O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2551 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS  
 AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Ela, que sabe tudo, também sabe que o

### **ÓLEO SALADA**

é indispensável em qualquer cozinha

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODONERA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusiva do Espírito Santo

**M. CAMARA & CIA**

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreo —

Fone 26-62 — Vitória E.S.

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

### **Camisas BRAIZER**

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
 1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
 Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

## FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-62  
 SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 198  
 FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231  
 VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO  
 FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE  
 ITAPEIRIM

## RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES  
 MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-  
 TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM  
 GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.  
 — SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA  
 VISITA.  
 AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —  
 LOJA, ED MURAD — FONE 33-60

## Negócio de Ocasão

### **Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo**

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39  
 Telefone: 2105

Ah!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

## CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às CASAS CATHARINO só outra CASAS CATHARINO

Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

## CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores



## Agricultura &amp; Problemas:

## Café e Cacau na Palavra de Lott

## CAFÉ E CACAU NO ESPÍRITO SANTO

Quem teve a oportunidade de ouvir as palavras do candidato nacionalista à Presidência da República em Cachoeira do Itaipemirim, dia 14 deste, pode muito bem avaliar a importância do Mal, Lott e a boa relação de conhecimentos de sua terra, pois ele em relação ao nosso Estado. Há quem diga: é um direito. Mas, não é um dever de capixaba.

O candidato de todos os nacionalistas e Presidente de todos os brasileiros (felicemente) após 3 de outubro, soube muito bem tratar o problema da lavoura capixaba: o raciocínio chega às raízes do absurdo contínuo fomento à cafeicultura no Espírito Santo.

Por outro lado não é se tomando medidas superficiais restritivas (impostos, empréstimos muito restrito, etc.) que se solucionará o problema. É mister que aponte uma cultura substituta e que compense o emprego de capital agrícola, capital humano, sim, facilitado.

Entre os substitutos agrícolas, no caso, para uma região vasta e infertíssima, não há a ser o cacau.

## PORQUE CACAU?

Basta que se veja o Sul Baiano cacauzeiro para se ter uma ideia de que seria o Espírito Santo a ter uma boa orientação para o fomento da cultura do cacau.

O cacau nos fornece boa produção justamente no sentido da latitude inversa da do café, isto é, enquanto para o rumo nor-

te, dentro de um certo limite ao sul do País, a cultura do café piora, o cacau melhora. Porém, o regime de chuvas tem que ser anotado.

Todos nós podemos observar que o Estado do Espírito Santo se encontra no limite extremo norte da cultura cafeeira em maio, escala. Nem todos sabem que também ainda não nos situamos no limite sul da cultura do cacau, pois a cultura também existe no litoral sul fluminense e no paulista.

É de nosso conhecimento a existência de lavouras de cacau em Linhares e São Mateus muito mais produtivas que as do sul da Bahia. A produção destas lavouras já tem alcançado cerca de cem mil sacos, exportados em Vitória. Pela área em cultivo, representa uma produção de cerca de 900 gramas por pé, segundo estamos informados, enquanto na Bahia não vai a 500 gramas a produção média.

Ora, a nossa situação para a cultura do cacau é ótima: clima, quantidade de chuva, terras, latitude, etc., porque não cultivar cacau?

## A CULTURA DO CACAU NO E. SANTO

O município de Linhares detém cerca de 80% da produção de cacau, e lá desde a década de 1930 existe uma estação que deveria ser experimental, abandonada às vezes.

Hoje, o Ministério da Agricultura, a Secretaria de Agricultura e Escritório Técnico de Agricultura (Ponto IV americano) mantém um serviço em Linhares que consome cerca de cinco milhões de cruzeiros anualmente para fomentar a cultura. Por que, então, dentro de tantas condições favoráveis, continua o cacau desconhecido?

## O QUE TEM SIDO A ASSISTÊNCIA AO CACAU

O Serviço de Assistência ao Cacau (Projeto nº 21) instalou-se copiando os demais serviços montados pela ETA do Ponto IV norte-americano, de assistência à agricul-

tura. Isto aí já é um erro crasso. Na fazenda de Goitacazes que deveria ser experimental e ao mesmo tempo modelo funcionaria também, misturado, um Posto Agro-Pecuário do Ministério de Agricultura. Outro ponto falhíssimo. Conclusão: existe uma fazenda modelo errada onde se deveria basear a assistência (o modelo norte-americano exige isto) e a assistência é falha porque o molde adotado visa pequenas propriedades e a cultura do cacau, no Brasil, é latifundiária.

Ainda não é só isso.

## ATÉ ONDE A POLITICA-PARTIDARIA E ATÉ ONDE A TECNICA

Coroando o acervo de coisas erradas possui um diretor que de cultura e cacau não conhecia nem a de quintal quando assumiu a direção. Ao invés de, daí por diante, fazer jus à nomeação e conhecê-la, insistiu em abandonar as experiências baianas, não indo lá para aprender. Os técnicos norte-americanos fundadores conheciam cacau por curiosidade.

O pessoal que labuta na lavoura cacauzeira reconhece e tem nos sido dito várias vezes que no Espírito Santo só tem uma pessoa que entende de cacau e se chama Ivon Araújo Yungtuy. Quando se formou o Serviço assistencial, o único trabalho apresentável que prevalecia acima dos erros apontados para o mesmo, e, também, que poderia ser orgulho da agricultura capixaba, foi o instalado por este técnico. Com poucos recursos relativamente ao mesmo trabalho executado na Bahia, e em menor tempo, estava à frente daquele. O ponto experimental, então, estava em dia e muitíssimo à frente dos demais.

Pois bem, este senhor não era visto com bons olhos pelo diretor e por muitos de seus colegas (Ivon é técnico-agrícola) porque o experimentador não era agrônomo.

A esta política surda de melindres li-

gou-se a política partidária, motivando a expulsão do único conhecedor do assunto pela diretoria e aprovada pela Secretaria, de onde é funcionário, das terras de cacau para outras. Sim, porque mandaram-no ficar encostado em São José do Calçado, vizinho de Muqui, Mimoso e Itapemirim, todos eles amplas possibilidades do desenvolvimento da cultura. Até aí se comprova a incapacidade de muitos dos seus críticos. A política-partidária se deve ao atual deputado Emir de Macedo Gomes que viu no técnico um perigoso adversário político, embora o técnico apenas expressasse a sua opinião quando julgava necessária, mas nunca se envolvera em política diretamente. Porém, o deputado quer caminho limpo em sua política municipal. Eliminou o técnico, porque lhe era contrário. Mais tarde isto veio se tornar claro pela manobra efetuada até o afastamento do vereador pelo PTB Cap. Francisco Nascimento, porque obtivera a maior votação para vereança no município e era o melhor cotado politicamente no município muito mais mesmo que o deputado.

Pasmem senhores, isto tudo foi feito e nenhuma nota se fez. Por que?

Duas pessoas coerentes com os seus pensamentos e trabalhadores em suas funções foram retiradas porque o deputado Emir o quis. Segundo temos notícias, este atual deputado foi prefeito de Linhares pela UDN, traiu-a para se candidatar pelo PSP a deputado estadual para obter o apoio do PSD, sem o qual não se elegeria. Hoje trai o PSD e o PSP, declarando-se janista de primeira linha. Pois bem; e aqueles senhores foram os preteridos ao invés do deputado.

Como se pode ver, muito pouco influência tem a questão geográfica no caso quando entram interesses políticos, excusos, e quanto a isto o Mal, Lott não poderia saber. Contudo, sua razão de apontar a solução de problemas substitutivo para uma grande área capixaba agrícola é a constatação de que sabe o que diz e saberá o que fazer, não tenhamos dúvidas. É bem sintomático de que justamente os partidários do Sr. Jânio Quadros sejam os culpados, pois também o diretor do Projeto nº 21 é janista.

## Avante Brasil!

## CHICO DA ROÇA

Avante, Brasil — avante!  
Teu vulto augusto e brilhante  
há de erguer-se entre as nações.  
O povo que, sem escola,  
trocou pão por coca-cola,  
diamantes por botões,  
hoje está mais que desperto.  
Mais cedo ou mais tarde, é certo  
que romperá seus grilhões!

Hoje, todo o continente  
facha os ouvidos, descrente  
daquele refrão, que diz:  
— "Bom amigo, bom vizinho,  
meu coração é teu ninho,  
vem nele dormir, feliz"...

Hiroshima, Nagasaki,  
ciborno, pobreza, saque,  
analfabetos, coença,  
são os frutos que plantaram,  
carinhosamente regaram  
numa sementeira imensa!

Desvertebrado e servil,  
Jânio Quadros trêtas mil  
engendrou com seu Paião,  
prometendo, assim que eleito,  
dar "o amigo do peito"  
todo o Brasil, por quinhão  
de quanto já tem perdido,  
com o cubano sabido  
que o deixara na mão...

"Se viesse a ter sucesso",  
disse, "punha o oval do Esso  
no Brasil, de sul a norte"....  
Mas, agora, os brasileiros,  
como Don Pedro I,  
dizem: "Independência ou Morte!"

E o eco ressoa, altivo,  
sobre o som enjoadivo  
da cantilena enjoadada:  
— "Bom amigo, bom vizinho"  
Amigo, hein? Um fuminho!  
Go home! Volta ao teu ninho,  
Águia velha e descarada!  
Apesar desta vizinha  
tão doce e aveludada,  
em nosso lombo as garrinhas  
não porás mais, desgraçada!

Pois quando a presa se solta,  
ninguém quer mais tua volta,  
nem mesmo o Carlos Lacerda,  
porque, órfão deserdado,  
por todos que, assim, deserdas,  
te mandará comer... quibabo!

Eleitor, teu voto é a morte  
do traidor. Sois um forte  
e a Pátria está vos chamando.  
Não deixéis que o imperialismo  
empurre a Pátria no abismo  
que o traidor Jânio está cavando.

Com Lott e nossa bandeira,  
toda a alma brasileira  
se ergue como um vulcão.  
Avante, Brasil — avante!  
Todos juntos, confiantes,  
todos ufanos, contentes,  
brilhando a senda da glória,  
pondo na urna a vitória,  
faremos nascer da história  
mais uma grande nação!

## CAMARA MUNIC.PAL EM FOCO

Calazans  
Defende  
Goulart

Os trabalhos da Câmara Municipal de Vitória, na semana que hoje se finda foram presididos pelos vereadores Elie Moussatché e Adalberto Simão Nader, e secretariados por Arabelo do Rosário e Manuel Jeneiro.

Na hora destinada aos oradores, usaram da tribuna os vereadores:

Adyr Baracho, falou sobre a necessidade de se concretizar o projeto de "seu talão vale um milhão", inatendendo, em seguida, a atuação do Governador Lindenberg neste caso.

Claudio Pereira, usou da tribuna para denunciar que, particular está vendendo vacinas Salk com fins políticos.

Vitor Finamore, fez um apelo ao Governador do Estado, para que seja melhorada a situação dos portuários, para que os mesmos sejam equiparados aos do Estado da Guanabara. Continuando da tribuna, o vereador pede que seja reaberto o restaurante do SAPS, que há 4 meses permanece fechado, e, segundo consta, só voltará a funcionar na véspera da eleição. Por causa deste seu pronunciamento os ânimos estiveram exaltados, entre o orador, vereadores Fernando Calazans, Wallace Lora e Elie Moussatché.

Fernando Calazans, rebateu as acusações feitas ao sr. João Goulart, pelos oradores que o antecederam. Meis uma vez os trabalhos foram tumultuados, por não ter permitido o orador, o aparte dos seus companheiros.

Elie Moussatché rebateu as palavras do vereador Calazans, dando as explicações do "porquê" da vida difícil do Brasil, sendo seu causador o Peleista...

Juarez Martins Leite, reclamou pela Câmara não ter votado a verba suplementar, para pagamento da diferença salarial, desde o ano de 1954, tendo, em aparte, o vereador Elie Moussatché, demonstrado que, todos os anos a Câmara vota esta verba que é sempre empregada em outras coisas.

Na ordem do dia entraram em votação os projetos 13/60, da autoria do vereador Arnaldo Pinto da Vitória, dando nova redação aos arts. 5º e 6º da Lei 839 de 26/11/1959. Fez voto quorum para a votação da matéria. O mesmo aconteceu com o projeto de Lei 16/60 de autoria do vereador Claudio Pereira, autorizando o pagamento da escada principal que dá acesso à Taboazeiro de Dentro, em Maruípe.

## TOPICOS

1 Um verdadeiro assalto à magra bolsa do povo está sendo tramado às claras: o aumento absurdo e injustificável do preço do leite. Em nota inserida na imprensa carioca, as cooperativas de laticínio procuram explicar o aumento à base do "encarecimento de todos os fatores de produção leiteira", tido por desestimulante da atividade pecuária e fator de desequilíbrio entre o rendimento da pecuária de corte e a leiteira. Dessa maneira, pretendem entregar o produto na plataforma de suas usinas, no interior, a Cr\$ 15,50, preço que, acrescido de despesas com transporte e beneficiamento, atingirá, para o consumidor carioca, o limite absurdo de Cr\$ 24,00 por litro. Ora, e sabido, através de estudos sérios sobre a bacia leiteira que abastece o Rio, que ali se mantem rebanhos com a baixa produção de 2,5 litros por vaca, com período de produção também baixíssimo de 120 dias de lactação. Além disso, o referido encarecimento dos fatores de produção leiteira é fictício ou, pelo menos, improcedente, porque a argumentação dos produtores tem dois gumes e se pode refutá-la, dizendo-lhes: vendam para o corte os rebanhos anti-econômicos e com o produto da venda adquiram rebanhos leiteiros, se é que querem permanecer no mercado. Continuar a descarregar sobre a população a incapacidade de serem criadores de gado leiteiro é tão aberrante que estes produtores deveriam envergonhar-se das declarações que fizeram, visando a tirar o último torrão da magra bolsa popular.

2 Os produtores de leite, porém, não parecem necessitar apenas no geral e particularizar suas despesas fictícias. Pois que encarecimento é o alegado? O da rez — mas eles próprios declaram que o gdo valorizou-se; o do arame — mas quem já possui os seus pastos não compra arame de mês em mês; o do operário — estes nós apostamos que não viu nenhum aumento salarial. E de pasmarmos, portanto, a farsa desses senhores, mui abnegados cristãos que já não temem as portas do Inferno. Leite é alimento infantil e os pequenos inocentes nada têm a ver com a incuria de quantos inetos existem e se queiram passar por pecuaristas. Nesta altura, alertamos aqueles que vêm na COAP um órgão sem função, cuja extinção daria fim aos abusos. Na verdade, a sua extinção levou ao máximo o assanhamento dos tubarões que vivem da miséria do povo. Desejamos chamar a atenção também dos que aceitam ingenuamente a demagogia janista, porque o candidato vinha afirmando que extinguir a COAP tão logo assumisse o governo. O

órgão foi extinto, afinal, antes de as eleições se consumirem, servindo para mostrar ao povo o que nos aconteceria, caso, para a infelicidade do povo e felicidade dos tubarões, Jânio Quadros fosse eleito à suprema magistratura da nação. Tudo subiu imediatamente, tal a gana com que, sobre o cadáver da extinta COAP, os tubarões investem contra a bolsa popular.

3 O radialista e publicitário Hugo Borges, detentor de uma carta patente federal que lhe dá direito a organizar concursos lotéricos, estaria pensando em oferecer sua concessão ao governo do Estado para a instituição da modalidade capixaba do concurso "Seu Talão Vale Um Milhão". Apesar de haver solicitado o assentimento da Assembleia Legislativa para o plano, o governo ainda não informou se dispõe de carta patente.

4 Em atendimento a compromissos assumidos com a Federação Nacional dos Ferroviários e outras organizações operárias, o vice-Presidente João Goulart manteve demorada conferência com o Ministro da Fazenda, tratando da insustentável situação financeira em que se encontram os Institutos e Caixa de Previdência, em face do astronômico débito do governo federal para com estas autarquias, cuja soma já ascende a cerca de 60 bilhões de cruzeiros. Particularmente precária é a situação do IAPM e da CAPFESP, onde que os seus segurados estão completamente desamparados. Neste sentido, o vice-Presidente encareceu ao Ministro da Fazenda a necessidade do pagamento do débito de 2 milhões e 800 mil cruzeiros devido à CAPFESP pela Rede Ferroviária Federal, como medida preliminar e imediata para uma revisão da política do governo em relação àquela instituição. Noticiou a imprensa que o Sr. Sebastião Pais de Almeida ficou impressionado com o duro relato que lhe fez o Sr. João Goulart, sobre a insuportável situação dos Institutos, tão simplesmente inacreditável, pois o Ministro entreguista, protetor da candidatura Jânio e sabotador de Lott, é um dos principais responsáveis pelo estado de quase falência em que se encontram as entidades de previdência social. Acreditamos, sim, que, da pressão realizada pelo vice-Presidente, apoiada na firme luta dos trabalhadores, possa-se arrancar do Ministério da Fazenda, não apenas o dinheiro de que carecem e têm direito os Institutos, mas, também, o próprio Sebastião Pais de Almeida, substituindo-o por um nacionalista identificado com os interesses dos trabalhadores e de nossa Pátria.



# Servidores Públicos Exigem Retorno do Dr. Aldemar Neves às suas Funções no I.P.A.S.E.

Continua repercutindo cada vez mais no seio da opinião pública capixaba e suscitando justificado e crescente movimento de protesto, o ato atrevido do atual presidente do IPASE, Sr. Luiz Campagnoni, que demitiu, há poucos dias, o Dr. Aldemar de Oliveira Neves dos serviços médicos daquela autarquia.

As inúmeras provas de solidariedade prestadas ao ilustre e estimado médico capixaba, já registradas em nossa edição passada, veio juntar-se agora, a manifestação maciça da numerosa classe dos servidores públicos federais sediados em Vitória, os quais acabam de enviar ao Presidente da República, por intermédio do Deputado Ramon de Oliveira Neto, um memorial, exigindo o retorno do Dr. Aldemar às suas funções no IPASE. O documento, recebeu 635 assinaturas, alinhando-se desde as humildes barnabés até as de numerosos

chefes de repartições. O seu texto é o que se segue:

Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubitschek  
D.D. Presidente da República  
BRASILIA — DISTRITO FEDERAL.

Nós, abaixo assinados, funcionários públicos federais, lotados no Estado do Espírito Santo, vimos, mui respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência junto à presidência do IPASE, para que seja tornado sem efeito o ato daquela Presidência, que dispensou o médico credenciado especial, Doutor Aldemar de Oliveira Neves, do serviço médico dessa autarquia. Esclarecemos a Vossa Excelência que, o referido médico vem atendendo a todos os assegurados do referido instituto, com proficiência e reconhecida capacidade profissional.

Seguem-se 635 assinaturas.  
Vitória, 4 de julho de 1960.

## EM GURIGICA:

# Moradores Mostraram que Estão com LOTT Até Debaixo D'agua

Os moradores de Gurigica deram, na noite de quarta-feira última, um belo espetáculo de civismo, por ocasião do comício que ali se realizou, promovido pelo Comitê Lott-Jango do Bairro. Apesar da chuva intermitente uma assistência calculada em mais de 500 pessoas manteve-se irreduzível no local, enfrentando os elementos com ou sem guarda-chuvas, acompanhando vivamente a palavra dos diversos oradores, dando uma prova de elevada compreensão acerca da importância fundamental da presente campanha eleitoral, para os destinos da nação brasileira.

No meeting, falaram os seguintes oradores: Gil Martins e Clementino Dalmacio Santiago, pelo bairro; Dr. Alvaro Castelo e Deputado Parente Frota, pelo PSD; Dr. Aldemar de Oliveira Neves, pela corrente dos comunistas; Otacilio Nunes, por este jornal; Iram Mediel, pelo Comitê Estadual Pró Lott-Jango; os líderes sindicais Manoel Santana e Juarez Martins Leite e mais o jornalista Eloy Nogueira e o ex-deputado Benjamin de Carvalho.

O comício de Gurigica revelou que os trabalhadores e a massa popular daquele bairro estão, até debaixo d'agua, a favor das candidaturas nacionalistas de Lott e Jango.

## CONFERENCIA NO IBES

Em prosseguimento da campanha na-

cionalista no Espírito Santo, realizou-se, hoje, no IBES, uma conferência patrocinada pelo Comitê Lott-Jango daquele local, na qual usará da palavra o Dr. Otavio Fernandes Goffredo, Delegado Regional do Trabalho, abordando problemas palpitantes do desenvolvimento econômico.

## COMICIO NO MORRO NOSSA SENHORA DA PENHA

Amanhã, dia 24, os moradores do Morro Nossa Senhora da Penha, tendo à frente líderes de real prestígio no bairro, farão realizar, às 16 horas, um movimentado comício de apoio às candidaturas de Lott e Jango. Ao ato deverão comparecer várias personalidades da vida política de nosso Estado.

## COMICIO NA ILHA DO PRINCEPE

Também amanhã, na Ilha do Príncipe, será levado a efeito um outro comício em função da campanha nacionalista e patriótica dos candidatos do povo: Lott e Jango. Aquela ato cívico ocorrerá às 19 horas, contando com a presença de líderes do Comitê Estadual.

Em face dos intensos preparativos que os lottistas do bairro vêm promovendo, tem-se como certo que o êxito do meeting está assegurado desde já.

# Deputado Christiano Dias Lopes e o Equívoco

No desejo de informar aos seus leitores qual a opinião que predomina na direção do PSD capixaba sobre a penetração dos nomes dos candidatos nacionalistas Henrique Lott e João Goulart nas camadas capixabas, FOLHA CAPIXABA ouviu o jovem deputado Christiano Dias Lopes, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado. A pergunta "Qual a sua impressão sobre a campanha Lott-Jango no Espírito Santo?" assim respondeu:

— A minha impressão é a de que, depois da visita dos candidatos Henrique Lott e João Goulart a Cachoeira de Itapemirim, a campanha melhorou muito no Estado.

Sobre os discursos ali proferidos pelos candidatos nacionalistas, acentuou:

— Tanto o Marechal Lott quanto o Sr. João Goulart foram felizes em suas explicações aos líderes sindicais que lá estavam,

desfazendo certas questões equívocas da campanha.

Como o ilustre deputado tinha pressa em desembaraçar um processo na Secretaria da Educação, não tivemos oportunidade de solicitar-lhe que individualizasse os aspectos equívocos a que se referia, de modo que a resposta permaneceu ambígua. Não temos, contudo, nenhuma razão para duvidar de que se referia, na oportunidade, ao malfadado continuismo, à sistemática sabotagem com que, alguns homens da cúpula pessadista, tentavam impedir que o povo se apossasse da candidatura nacionalista do Marechal Lott para levá-la a vitória em 3 de outubro.

Foi muito feliz, portanto, a lembrança do deputado Christiano Dias Lopes reconhecendo, em boa hora, que estes aspectos equívocos estão, realmente, em avançado processo de superação.

# Fobia Anti-comunista dos Deputados Janistas e a Candidatura LOTT

Os janistas com assento na Assembléia Legislativa do Estado, onde nada fazem em benefício do povo, já que se limitam a realizar uma oposição sistemática, do tipo lacerdista, incoerente e sem princípio, serviram-se esta semana do prato de Pena Botto. Desesperados em face da ressonância crescente e avassaladora das candidaturas de Lott e Jango, no seio do eleitorado capixaba, guiaram-se pelo tênue foco de luz da lanterna do líder Deomar Pereira através dos subterrâneos psicológicos do anti-comunismo, onde acabaram por se perder, depois de uma inútil tentativa de atingir a unidade das diversas forças sociais e políticas que apoiam as candidaturas nacionalistas, em nosso Estado.

A miopia política e o lacerdismo exacerbado dos deputados janistas os levam ao pináculo da ridicularia, quando afirmam, à maneira de Cantinflas, que os padres defensores da candidatura nacionalista não são lottistas e, sim, comunistas fichados.

A caturrice e a pobreza de imaginação dos "legisladores" janistas são tais que nunca conseguem ultrapassar o estéril terreno das inversões lógicas, das contiguidades ridículas e dos pleonismos vulgares. Destituídos de princípios firmes, não chegam a sentir que cai por terra, definitivamente, com este extemporâneo e caricato apelo à velha desgastada arma do anti-comunismo, a máscara de democrata, com a qual costumam posar para a opinião pública, quando andam à cata de votos para elegerem-se. E o caso, por exemplo, do senhor Gil Vellozo, que acaba de revelar-se um democrata de fãncaria, já que, esta semana, na Assembléia Estadual, ganhou do próprio deputado Deomar Bitencourt, líder carido do Partido da "eterna coalizância", o páreo da provocação anti-comunista. Corças de flores róxas, portanto, para o senhor Gil Vellozo, uma vez que mostrou-se capaz de esgotar toda a boa vontade e paciência que os democratas sinceros podem dedicar à sombra movediça de um homem dúbio!

Lamentável, sob todos os títulos, nesta profissão de fé anti-comunistas de alguns de nossos "legisladores", é a feroz resistência que opõem à assimilação das lições da História, nas quais se pode ver, que o anti-comunismo é uma bandeira estalada, de lutas vãs. A discriminação anti-democrática, utilizada também por ocasião da campanha memorável de Juscelino e Jango, o povo brasileiro soube sempre responder com independência de espírito e serenidade, sufragando maciçamente nas urnas os nomes daqueles candidatos que tiveram a honra de serem preferidos e apoiados por homens do alto coturno moral dos comunistas. E o aval da alta qualidade do apoio que os comunistas oferecem aqueles candidatos que lhe pareçam mais indicados ao exercício dos cargos públicos, e lá, sobretudo, em sua coerência de princípio e em seu entranhado amor ao nosso povo.

No presente momento, sem dúvida alguma, a roda inexorável da História, mais uma vez, há de ser implacável para com aqueles que, consciente ou inconscientemente, fazem o jogo da candidatura entreguista do demagogo Jânio Quadros.

O nosso povo, que ama, acima de tudo a verdade, sabe perfeitamente que o Marechal Lott não é comunista, assim como sabe também que os comunistas apoiam o público à sua candidatura, sem nenhuma elva de exclusivismo ideológico, por considerá-la identificada, no presente momento, com os interesses da luta que sustentam as vastas e poderosas forças sociais que só vogam o desenvolvimento econômico independente do nosso país, livre da ação espioladora dos tristes internacionais.

Aos ulivos hidrófobos dos janistas respondemos com o adágio popular: enquanto cães ladram, a caravana passa. E passamos, realmente, com serenidade, avançando no sentido da vitória final. Depois de Pasteur, já não existem motivos para temer-se aos cães raivosos.

# OS QUE FOREM BRASILEIROS QUE NOS SIGAM

Continuação da última página

nacionais, os que não esperam votar e nem desejam respeitar o voto.

Acusam-nos de pretender violar as regras do jogo democrático os que esperam dessa violação a satisfação de seus apetites. Digamos, alto, claro e público: o eleito em 3 de outubro deve ser empossado, não há saída sem eleições. Ninguém o disse melhor do que o Almirante Araújo Suzano, do Clube Militar, há poucos dias: "O que as Forças Armadas almejam, e para isso se destinam, é assistir a uma luta eleitoral democrática, colocada nos termos em que a lei a configura, obedecidas as suas prescrições que asseguram liberdade para a pregação dos candidatos, que os partidos se arregimentem e cumpram os seus compromissos, que os assumam livremente; que os candidatos, registrados disputem nobremente as preferências e que as autoridades lhes abram todas as facilidades para isso; que os eleitos sejam diplomados; que as eleições sejam realizadas, sem nenhuma dúvida ou suspensão, na data marcada; que os diplomados sejam empossados; em suma, que o regime seja mantido em sua absoluta integridade, intangível, inquebrantável." Esta a nossa posição. E, antes de encerrar, uma advertência: a candidatura do Marechal Teixeira Lott não será afastada jamais. Nós a levaremos até o fim, — nós a faremos vitoriosa a 3 de outubro. Estamos decidindo a sorte do Brasil, não estamos numa aventura ou numa brincadeira. Os que forem brasileiros que nos sigam."

## Mais

# Baleado

Continuação da primeira página

É geral a revolta em toda a região contra o traícoiro bandido, circulando várias hipóteses sobre quem teria sido o mandante do crime. Francisco Calazans Pinheiro é um dos heróis da resistência dos posseiros constantemente ameaçados de perderem as suas terras e o seu trabalho. Homem simples, honesto e trabalhador, é estimado por todos os trabalhadores rurais que vêem nele o dedicado companheiro de lutas.

Agora, no leito de seu quarto na Casa de Saúde, sofrendo intensamente, tem recebido toda a solidariedade de seus companheiros e amigos, inclusive da cidade do Barra de São Francisco, que reconhecem os seus predicados de lutador incansável pelos direitos dos posseiros do norte do Estado. Porém, este crime contra a sua vida não pode ficar impune. Não se trata apenas de mais uma tentativa de morte, tão comum na região contestada, onde o crime é coisa banal e a vida humana pouco vale. Talvez as raízes desta tentativa de assassinato estejam entrelaçadas com as lutas camponesas do norte do Estado e, neste caso, representariam a revivescência de velhos métodos de intimidação e de terror, contra uma comunidade de trabalhadores. É necessário que o criminoso ou criminosos sejam descobertos e punidos, a fim de que se saiba que está terminado o tempo do sangacelismo político, das violências dos latifundiários contra camponeses indefesos que lutavam pelo pedaço de terra cultivado com tanto sacrifício.

A nossa reportagem constatou que as populações dos municípios de Ecoporanga e Barra de S. Francisco, acompanham com ansiosa expectativa as providências poli-



# SOCIAIS

## Movimento Semanal da Campanha LOTT-JANGO

LOTT-JANGO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Ainda repercute em Cachoeiro do Itapemirim e em Vitória, o grandioso comício, realizado na Princesa do Sul, no dia 14 do corrente, quando falaram ao povo e aos trabalhadores os candidatos nacionalistas LOTT-JANGO.

Nunes, Manoel Carlos Alves Campos, Edvard Santana, Antonio Flores e outros. O objetivo principal da Frente Operária Nacionalista Capixaba é o apoio das candidaturas de LOTT-JANGO.

CONTRA A HANNA — DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Os nacionalistas que apoiam as candidaturas LOTT-JANGO, estão sempre na estacada, contra os entreguistas. Assim é que o Exmo. Sr., Delegado Regional do Trabalho, Otavio Fernandes Goffredo, enviou ao Dr. Pompeu, diretor, do "DIÁRIO CARIOCA" um veemente protesto, contra matéria paga da Hanna e inserta naquele matutino carioca. O telegrama está vasado nos seguintes termos: "Dr. Pompeu de Souza — Diário Carioca — Av. Rio Branco 25 Rio — E. G.

Lamento profundamente decepcionado tenha conceituado Diário Carioca permitindo divulgar honradas, patrióticas colunas de defesa HANNA PT não há preço pague publicação contrária interesses Pátria pt trabalhadores Vale Rio Doce povo em geral surpreso procedimento injustificável tradicional jornal pt Saudações Nacionalistas Otavio Fernandes Goffredo — Delegado Regional do Trabalho".

ORGANIZADO O COMITÊ LOTT-JANGO DA ILHA DE SANTA MARIA

As 20 horas do dia 15 do corrente, realizou-se na sede do Rio Negro Futebol Clube, gentilmente cedido pelo presidente, o ato de instalação do Comitê Lott-Jango, daquele bairro, contando com a presença de centenas de moradores e de vários dirigentes do Comitê Estadual. Sua Diretoria está assim composta: Felipe Affonso Schneider, Paulo da Conceição, Pedro Bandeira, Luiz José dos Santos, Nilo Carrazo, Romualdo Martins, Wantuil F. Cavalcanti, Raimundo Foralca, Alvim Fernandes Nascimento, Saturnino X. Costa, Euclides Gomes do Nascimento e Antonio de Lima Baia.

Presidiu os trabalhos de instalação do Comitê Lott-Jango da Ilha de Santa Maria o líder Sindical, Manoel Santana, tendo como secretário o Dr. Gerson Lucas. Encontravam-se presentes ao ato cívico os líderes sindicais: Dazidio Ribeiro Araújo, José Trindade e Boecio Pacheco de Farias.

PRESTES EM SOROCABA — SANTOS E SÃO CAETANO

Luiz Carlos Prestes falou a cerca de 25 mil pessoas em comícios que realizou, nas cidades de Santos — Sorocaba e São Caetano — Estado de São Paulo.

Na peregrinação que o líder popular vem fazendo em favor dos candidatos nacionalistas LOTT-JANGO, vem encontrando a maior receptividade, não só entre os seus liderados como em toda a massa de trabalhadores, que vêem no líder comunista, a esperança de dias melhores.

FALTA O P.R.P. ENGRENAR NA CAMPANHA LOTT-JANGO

Os liderados do Sr. Plínio Salgado, ainda não empunharam a bandeira das candidaturas Lott-Jango, já apoiada pelo P.R.P. e deixam que elementos Janistas, tirem proveito dessa omissão. Têm a palavra os líderes do P.R.P. no Espírito Santo.

MEDICOS BAIANOS AO LADO DE LOTT-JANGO

SALVADOR — (do correspondente) — Está sendo organizado o Comitê de médicos baianos que apoiam as candidaturas nacionalistas LOTT-JANGO. O Comitê em organização já conta com mais de 100 assinaturas, entre as quais se destacam as dos Drs. Orlando Moscoso, Vice-governador daquele Estado, e ainda a de Arnoldo Martos, Menandro Novais, Nelson Ribeiro, Augusto Mascarenhas, Elzer Americano, João Andréia e outros conceituados vultos da medicina nacional.

## SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS Curso de Psiquiatria Clínica e Higiene Mental do D. N. Saúde

AVISO

CURSO DE PSIQUIATRIA CLÍNICA E HIGIENE MENTAL do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério de Saúde. Aham-se abertas as inscrições para o Curso de Psiquiatria Clínica e Higiene Mental, que terá início em 1º de Agosto de 1963.

O referido Curso, que é realizado anualmente pelo Departamento Nacional de Saúde — Serviço Nacional de Doenças Mentais, no Rio de Janeiro, terá a duração de 4 meses e destina-se à especialização de médicos em Psiquiatria.

Aos médicos bolsistas são concedidas passagens de ida e volta e hospedagem — caso o queiram — no Centro Psiquiátrico Nacional, além de um estipêndio mensal para manutenção.

Outras informações poderão ser fornecidas no Ambulatório de Higiene Mental — S.N.D.M. neste Estado (Centro de Saúde de Vitória) ou diretamente na Seção de

Sr. José dos Santos Rosa.

Jovem Deli Borges.

Amanhã:

O Sr. Sergipeense Pena.

Sra. Joana Maria da Conceição Durr.

Ussulina Corradini.

Segunda-feira (dia 25):

Luiz Valter Guimarães.

Terça-feira (dia 26):

Rosa, filha do Sr. Horácio Dias Santos.

funcionário da Administração do Porto de Vitória.

Jovem Mauro Pereira Chaves, residente em Pedra Corrida.

Carlos Max de Barros.

Isela Pinheiro.

Recebemos, e agradecemos, um convite da direção dos funcionários do Hospital Colônia "Adauto Botelho" para os festejos programados para o "Dia do Adauto Botelho" (26 de julho de 1960).

O programa pra os festejos é o seguinte:

9 hs. — Missa campal, celebrada num dos páreos do nosocomio.

10 hs. — Inauguração das placas denominativas de várias dependências hospitalares.

As solenidades acima estarão presentes altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, sendo presididas por S. Excia. o Governador do Estado.

13 hs. — Sessão cinematográfica para os pacientes internos.

15 hs. — Início das atrações recreativas, nas quais tomarão parte o grande público.

19 hs. — Prosseguimento das atrações recreativas com uma hora de arte musical a cargo de um JAZZ, especialmente convidado.

No dia 27 deste mês estará aniversariando Dazidio Nunes Vieira

CASAMENTO

No dia 19 p.m., realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Manoel Rodaque (60 anos) com a jovem Alzira (19 anos), na Prefeitura de Argolas. Testemunharam este ato o Sr. Antonio Flores Rodrigues e Celso Pinheiro.

FALICIOS:

No dia 16 do mês em curso, aniversariou a filha do Sr. Horácio Dias Santos.

Mauro Pereira Chaves.

Sra. Ciria Bittencourt Barosa, esposa do Sr. Jarbas Barbosa.

Sra. Dileta Trevilin Soares, esposa do Sr. Maximo Soares.

Traci, filha do Sr. Dazidio Ribeiro.

João e Sra. Iracema Felix Araujo.

No dia seguinte (17):

Barcelos.

No dia 18 (segunda-feira p.m.):

Martins Lyrio Corradini.

Rosângela Maria Neves.

No dia 19:

Trascorreu, nesse dia, o aniversário

do Sr. Asdrubal Soares, Secretário de Viação e Obras Públicas. Por ocasião de sua festa, seus auxiliares

menagemaram-no com uma bandeira, entregue pelo Sr. Governador do Estado. Na

ocasião foi anotada a presença de várias

personalidades, civis e militares.

Aniversariou, no dia 19, o jovem

ferroviário de Vitória, Antonio G.

Smith.

Também no dia 19, completou mais um

aniversário a Sra. Maria de Lourdes Pinto,

filha do casal Leonora-Manoel Pinto, residente na SOTEMA.

Também neste dia, o nosso amigo,

Maurício Oliveira, cognominado o Artista

do Povo pelo seu elevado talento e popularidade.

A mehinha Gilceia, filha do Dr. Wladimir

Camara e Sra. Zilda Soares.

Sra. Nilza Morais Lino, viúva do

vereador Lino, residente no Morro do

Grande.

No dia 21:

Dagmar, filha do casal Adelina Braz

Severiano Bispo.

Dia 22:

Garot Edilina Gonçalves Dias.

Idalry, filho do casal Dazidio Ribeiro

ma Felix Araujo.

Hoje:

Sra. Judith dos Santos Rosa, filha do

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

casal

## Crime do Latifúndio:

# Líder Camponês!

para a exemplar punição do criminoso, quanto fazem preces pelo re tabelamento do líder camponês, Francisco Capixaba, que chefia 600 famílias

mesas.

Também em Vitória, a notícia do

assassinato vem causando indignação

seio dos trabalhadores, que se movem

através do Conselho Sindical

para levar a sua irrestrita solidari-

dade, seu apoio moral e material aos

contestado, atingidos, brutal e

injustamente, na pessoa de seu querido

líder.

ILHA CAPIXABA, que sempre esteve

ao lado da heroica luta dos posseiros

contra, venerando as arbitrariedades

dos latifundiários e da polícia a seu servi-

ço, no passado recente, leva a sua solidarie-

dade a Francisco Calazans, ao mesmo tempo

em que ergue o seu brado de protesto

contra o vil atentado de que foi vítima o

Presidente da União dos Posseiros de Co-

taxá e membro da Diretoria do 1º Comitê

Pró Lott-Jango surgido no Espírito Santo.

Na oportunidade da candente e indignada

denúncia que estamos fazendo, FO-

LHA CAPIXABA apela, destas colunas,

para Sua Excelência, o Governador Carlos

Lindenberg, que inegavelmente, em seu

atual período de governo, vem mantendo

um clima de respeito às liberdades demo-

cráticas e aos direitos civis dos cidadãos,

solicitando-lhe que mande apurar, com

tudo o rigor, a mais este bárbaro e nefan-

do crime, visando a localizar os culpados

para puni-los exemplarmente.





## COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

### Os Bancários Querem: CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

130 mil bancários de todo o Brasil, acham-se empenhados numa luta decisiva para obter o Contrato Coletivo de Trabalho, que lhe proporciona um aumento mínimo de Cr\$ 3.000,00 no salário profissional, a extinção do expediente bancário nos sábados, 7% de aumento por ano de servi-

ço, pela volta à estabilidade aos 2 anos e por 6 horas de trabalho para os comissionados. A Confederação dos Empregados em Casas de Crédito (CONTEC) distribuiu uma nota a imprensa, onde mostra os lucros líquidos dos doze principais bancos, que atuam no Brasil:

#### EM MILHÕES DE CRUZEIROS

BANCO	1.956	1.957	1.958	1.959
Banco do Brasil	1.374	2.392	3.936	6.118
Comercial Estado de São Paulo	223	186	286	355
Comércio e Indústria de São Paulo	193	179	294	365
Credito Real de Minas Gerais	131	153	218	276
Estado São Paulo	161	301	450	656
Lavoura de Minas Gerais	131	176	262	501
Mercantil de São Paulo	149	171	234	289
Nacional de Minas Gerais	107	109	200	347
Brasileiro de Descontos	103	100	125	310
City Bank	107	133	188	243
Comércio Indústria de Minas Gerais	95	110	170	192
Minero da Produção	86	96	143	193

Os bancários capixabas, estão em plena campanha, conforme notícias dadas pe-

#### OS MOTORISTAS EM MOVIMENTADA REUNIAO

Reuniram-se na noite do dia 19 os condutores Rodoviários e Anexos do Estado do Espírito Santo, sob a presidência do Sr. Unelber, para debaterem as TESES do 3º Congresso Sindical Nacional dos Trabalhadores, a realizar-se nos dias 11 à 14 de agosto, no Estado da Guanabara. Depois de acaloradas discussões, foram apresentados vários nomes de destacados sócios daquele tradicional Órgão Sindical do Espírito Santo, como delegados ao magno encontro dos trabalhadores brasileiros. Por proposta do Sr. Eduardo, tesoureiro do Sindicato, a votação foi SECRETA, tendo sido eleitos, ao serem apurados os votos os srs. João Oliveira (Juca) e Clementino Dalmacio Santiago.

#### CARRIS URBANOS ESCOLHEM SEUS DELEGADOS AO 3º CONGRESSO

Estiveram reunidos no fim de semana passada os trabalhadores em Carris Urbanos de Vitória, para debaterem as TESES do 3º Congresso dos Trabalhadores brasileiros e elegerem os seus delegados. Depois de tomarem conhecimento e de discutirem a matéria em pauta, foram eleitos os srs. Eugenio Goulart e Ivan Pereira, como representantes dos Carris Urbanos de Vitória, ao Conclave dos operários do Brasil.

#### GRANDE ENCONTRO DOS METALURGICOS NO RIO DE JANEIRO

As federações dos metalúrgicos de vários estados do País, convocam todos os

órgãos de classes representantes dessa categoria profissional, para enviarem seus delegados ao 3º Congresso Sindical dos Trabalhadores, a fim de que possam, depois desse encontro, realizarem uma reunião específica, para o debate de problemas relacionados com as necessidades dos metalúrgicos, como sejam: Salário Profissional, Insalubridade e Periculosidade. A Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Estado do Espírito Santo, pelo que sabemos, está enviando todos os esforços a fim de levar o maior número de trabalhadores metalúrgicos àquela reunião.

#### OS GRAFICOS REUNE-SE AMANHA

Os Diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, estão convidando todos os gráficos, para uma importante reunião, que realizará amanhã, dia 24, às 9 horas, na sede do CONSELHO SINDICAL, Edifício SANTA MONICA, 4º andar. Nessa importante reunião vão debater o TEMÁRIO do 3º Congresso Sindical Nacional, a realizar-se nos dias 11 à 14 de agosto no Estado da Guanabara e vão também eleger os seus representantes àquela conclave de trabalhadores.

#### RECONHECIDA A C. N. T. M. F. A.

O Diário Oficial de 27 de junho próximo passado, publica na íntegra o diploma do Poder Executivo que reconhece a entidade de cúpula que congrega os trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos, estivadores, portuários e pescadores (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos). O ato de reconhecimento, esta datado do dia 3 de junho de 1960 assinado pelos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro do Trabalho Indústria e Comércio. Estão pois, de parabéns os trabalhadores que integram as categorias profissionais acima descritas, com a criação de sua Confederação Nacional.

#### OS ESTIVADORES NO SEU 3º CONGRESSO SINDICAL NACIONAL

O Sindicato dos Trabalhadores no Estiva e Desativa do Estado do Espírito Santo, em reunião que realizou em fins da semana passada, depois de um prolongado debate sobre os Temários do 3º Congresso Sindical Nacional dos Trabalhadores, o 1º a realizar-se nos dias 1 à 10 de agosto na Cidade de Santos e o 2º no Estado da Guanabara nos dias 11 à 14, decidiram escolher como seus delegados àquelas conclaves ope-

rários os seguintes líderes da classe: Pedro Tenorio, Manoel Martins de São Leão e Jayro Lamego Tabacchi.

#### DIA 25 REUNE-SE O CONSELHO SINDICAL

A Presidência do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, forneceu a imprensa da terra uma nota convidando todos os seus filiados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ter lugar no dia 25 do corrente, (segunda-feira), às 18 horas, em sua sede, edifício Santa Monica 4º andar. Na referida nota, solicita ainda, que todos os seus filiados, levem o número dos seus delegados ao 3º Congresso Sindical Nacional e a ata da Assembleia em que os mesmos foram eleitos, bem como as teses que foram aprovadas. Essa providência se faz necessária a fim de que o Conselho possa enviar à Comissão Executiva Organizadora do Congresso, até o fim do mês de julho, todos os dados referentes à delegação capixaba.

#### OS CONTABILISTAS EM ASSEMBLEIA NACIONAL

O Sindicato dos Contabilistas do Espírito Santo, em reunião realizada na última quinta-feira, elegeu três representantes à Assembleia Geral Nacional que será levada a efeito, no dia 3 de agosto, no Rio de Janeiro, com o objetivo de debater importantes problemas da numerosa classe.

Na mesma ocasião, os contabilistas indicaram o seu representante ao 3º Congresso Sindical Nacional.

#### Associação Profissional dos Oficiais Alfaiates e Costureiras e Anexos do Espírito Santo

##### EDITAL

A Associação Profissional dos Oficiais de Alfaiates e Costureiras e Anexos do Estado do Espírito Santo, convoca todos os seus filiados ou não a comparecerem, à sede da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, edifício do I.A. P.I. 3º andar salas 301 e 302, em 1ª. Convocação às 8 horas da manhã e em 2ª. a 8,30, para discutirem a seguinte ordem do dia.

- Eleger-mos uma junta governativa, que dirigirá os destinos da Organização até sua transformação em Sindicato.
- ANISTIA A TODOS OS SÓCIOS ATRAZADOS.
- Estabelecer novas mensalidades Vitória, em 21 de julho de 1960

Desejando prestar os mais amplos e esclarecimentos aos nossos leitores, em torno da participação dos trabalhadores capixabas no 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores do Brasil, a ter lugar no Rio de Janeiro, nos dias 11 à 14 de Agosto próximo vindouro, procuramos ouvir a opinião abalizada do Sr. José Martins de Freitas, líder bancário e Presidente do Conselho Sindical do Espírito Santo, o qual atendendo gentilmente a nossa reportagem, concedeu-nos a entrevista que se segue, à base de perguntas e respostas:

### O Presidente do Conselho Sindical Fala a F. C.

P — Que nos diz V. Sa. a respeito da importância do 3º Congresso Nacional Sindical para os trabalhadores de todo o Brasil?

R — Achemos que o 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores, que se realizará na capital do Estado da Guanabara, de 11 à 14 de mês de agosto próximo, será o maior acontecimento na história do sindicalismo brasileiro. Não desejo fazer profecias, mas tenho a convicção de que todas as atenções quer do Povo, quer de todos os Poderes Públicos, estarão voltadas integralmente para o desenrolar daquele Conclave. Dai porque a nossa responsabilidade de participantes do Congresso estará aumentada e muitas vezes.

P — Que medidas já foram tomadas pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, visando a participação de nosso Estado naquele grande conclave?

R — O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo não poderia estar ausente àquela reunião dos trabalhadores de todo o País. Em todas as nossas reuniões temos alertado as várias organizações sindicais que integram o Conselho para a importância do 3º Congresso. E temos a certeza de que o problema tem sido encarado seriamente pelos dirigentes sindicais de nosso Estado, tanto, que apesar das múltiplas tarefas e encargos do Conselho, várias entidades já estão promovendo suas Assembleias nas quais são discutidos os assuntos do Congresso.

P — Quais as questões de maior interesse para os trabalhadores capixabas que serão levantadas pela delegação de nosso Estado? — De quantos elementos, possivelmente, se comporá essa delegação?

R — Não podemos, já, precisar os assuntos que serão levados pela delegação ca-

pixaba à discussão no 3º Congresso. Entretanto, temos a certeza de que não apenas os problemas específicos de cada categoria profissional serão debatidos, mas também os problemas de interesse da coletividade e mesmo dos altos interesses de nosso País. Dado o interesse com que os nossos companheiros encaram os problemas de relevância que serão discutidos, acreditamos que a Delegação capixaba ao 3º Congresso será composta de número superior a 50 elementos. Infelizmente as entidades sindicais e o Conselho Sindical não dispõem de recursos financeiros para que essa delegação fosse ainda mais numerosa. Mas haverá, por certo, um grande esforço para, dentro das possibilidades de cada entidade, ser levado o maior número de delegados.

P — É pensamento dos delegados capixabas levantar em particular o problema colocado pela ação da "Hanna" no sentido do abocanhamento de nossas riquezas ferríferas?

R — Claro está que o problema das atividades da "Hanna" será objeto de debates e de ação da delegação capixaba ao Congresso. Antes mesmo da realização do nosso 2º Congresso Estadual, os trabalhadores do Espírito Santo já haviam tomado posição no assunto palpitante que é a pretendida intervenção da "Hanna" nos negócios da exploração de nossas riquezas ferríferas. Como se trata de assunto que nos interessa de muito perto, pois estão em jogo os interesses da economia do Estado do Espírito Santo, é lógico que o tenhamos que levar na agenda conta por ocasião do 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores.

Finalizando, devemos repisar que achemos que o 3º Congresso marcará época na história do sindicalismo brasileiro. Dai por que fazemos daqui um apelo veemente aos participantes do importante Conclave para que se integrem devidamente nas discussões de todos os problemas que nele serão tratados, pois assuntos da mais alta relevância para as classes trabalhadoras do País serão debatidos, além dos magnoz problemas do interesse nacional. Esperamos que até a data da instalação do 3º Congresso Nacional já tenhamos sancionado, sem vetos, a Lei Orgânica da Previdência Social. Existem, todavia, outros problemas de magna importância para o sindicalismo nacional. E tais problemas somente serão superados se as entidades participantes do 3º Congresso se convencerem da necessidade de, naquele Conclave, se tornar realidade um antigo desejo dos trabalhadores do País: o CONSELHO SINDICAL NACIONAL DOS TRABALHADORES.

### DECLARADA GUERRA A "HANNA"

Como nacionalista, que sou, não poderia ficar calado diante de tantas e tão clamorosas denúncias contra a empresa estrangeira "Hanna Co." Não somos contra a participação de capitais estrangeiros, desde que devidamente controlados pelos interesses nacionais. Vários são as empresas estrangeiras que querem penetrar em nossos setores ferríferos. O Código de Minas, promulgado pelo Presidente Getúlio Vargas em 1946, proíbe terminantemente a participação estrangeira nas atividades de mineração, através de seu artigo 6º, que diz: "O direito de pesquisar ou lavrar, só poderá ser outorgado a brasileiros, pessoas naturais ou jurídicas, constituídas estas, de sócios ou acionistas brasileiros". Dessa maneira, fica, consequentemente, vedada inclusive a presença de acionistas estrangeiros na sociedade (pessoas jurídicas) que pretendam exercer atividade no setor. Lamentavelmente, a Constituição de 1946 abriu uma brecha nas disposições nacionais do Código de Minas, quando diz que as concessões para aproveitamento de recursos minerais seriam dadas a brasileiros ou "às sociedades organizadas no país" — artigo 153 da Constituição. E o que estamos observando é que esta disposição foi inserida sorrateiramente a fim de contornar as dificuldades à penetração, cada vez maior, dos capitais estrangeiros no setor dos minérios.

Há poucos anos, foram organizadas em nosso país, na base daquele dispositivo, as seguintes empresas estrangeiras: Mineração Hanna do Brasil Ltda. (capital 10 milhões de cruzeiros), Pesquisas Minerais Heyo Ltda. (capital 10 milhões), Mineração Hanna Co. Ltda. (capital 5 milhões). Todas elas subsidiárias da "Hanna Mining Company", americana, que possui 99% das ações de cada uma delas.

É preciso ainda que se esclareça que a "Hanna" comprou dos ingleses a maioria das ações de "St. John del Rei Mining Company", que, sob o controle do novo grupo, pediu ao governo autorização para a exploração do minério de ferro, no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, onde está localizada a Mina de Morro Velho. Com a compra da "St. John", a "Hanna" passou a controlar igualmente a Companhia Novaimense de Mineração. Tudo isto aconteceu porque o Brasil está entregue a alguns vendilhões da Pátria, entre eles, Sebastião Pais de Almeida, Lucas Lopes, Roberto Campos, João Batista Pinheiro e

BOLÍDIO PAZ DE  
FARIA

Dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Vale



outros, que desonram a nossa querida Nação.

Além da "Hanna", também a "Cleveland Cliffs Iron Co" organizou em nosso país uma subsidiária sua: Sociedade Cliffs de Mineração Ltda., com capital registrado de oito milhões de cruzeiros. Também não podemos deixar de responsabilizar a SUMOC, que pela sua Instrução 192, passou a exportação de minérios para o comércio livre, o que já era bom negócio com o dólar a 70 cruzeiros. Agora, com o dólar a 188 cruzeiros, dará margem a um fabuloso super-lucro. Por que então não vamos procurar ajudar uma empresa verdadeiramente nacional, como é a Vale do Rio Doce, que consequentemente está dando divisas à Nação?

A Companhia Vale do Rio Doce caminha segura e lentamente, porém com os seus próprios recursos. Em 1959, a Vale exportou para os Estados Unidos 978.007 toneladas inglesas. Pelos dados que conseguimos apurar, a Vale exportou no exercício de 59 uma grande quantidade de minério LUMP, num total de 3 milhões, 210 mil e 92 toneladas inglesas, consumindo o mercado americano 30,50%, e o mercado europeu 60,87%, dando um lucro potencial muito grande, que ficou em nosso país, para ajudar o desenvolvimento. É preciso que, como bons brasileiros, examinemos com consciência patriótica a situação terrível a que poderá chegar a Companhia Vale do Rio Doce, se a "Hanna" chegar a entrar no comércio de exportação de minério, pois, como é óbvio, ficaremos ameaçados de perder os compradores europeus, porque ela fará, por certo, uma concorrência terrível a que poderá chegar a Companhia Vale do Rio Doce. Como bons brasileiros, devemos empenhar a nossa bandeira nacionalista e repudiar a "Hanna Co" e os entreguistas, seus aliados, em defesa da economia nacional.



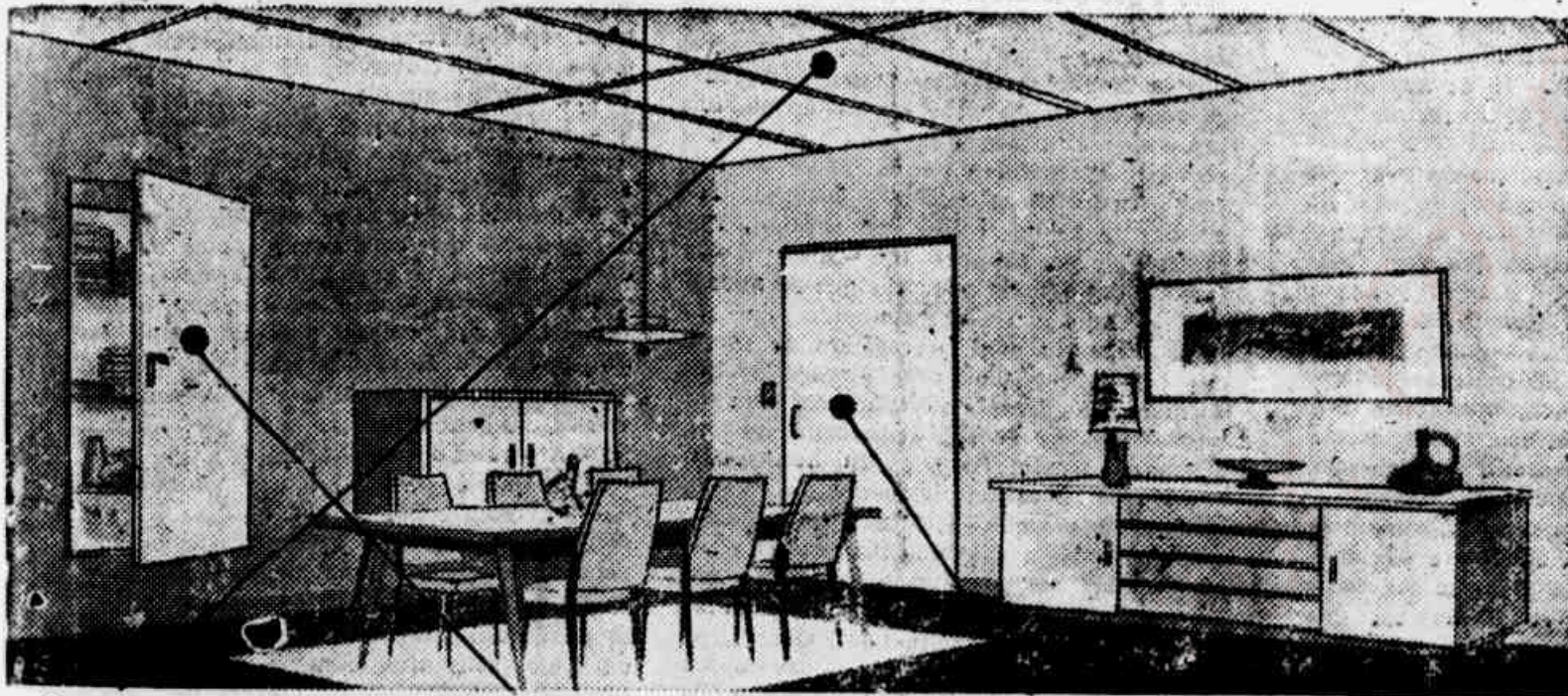
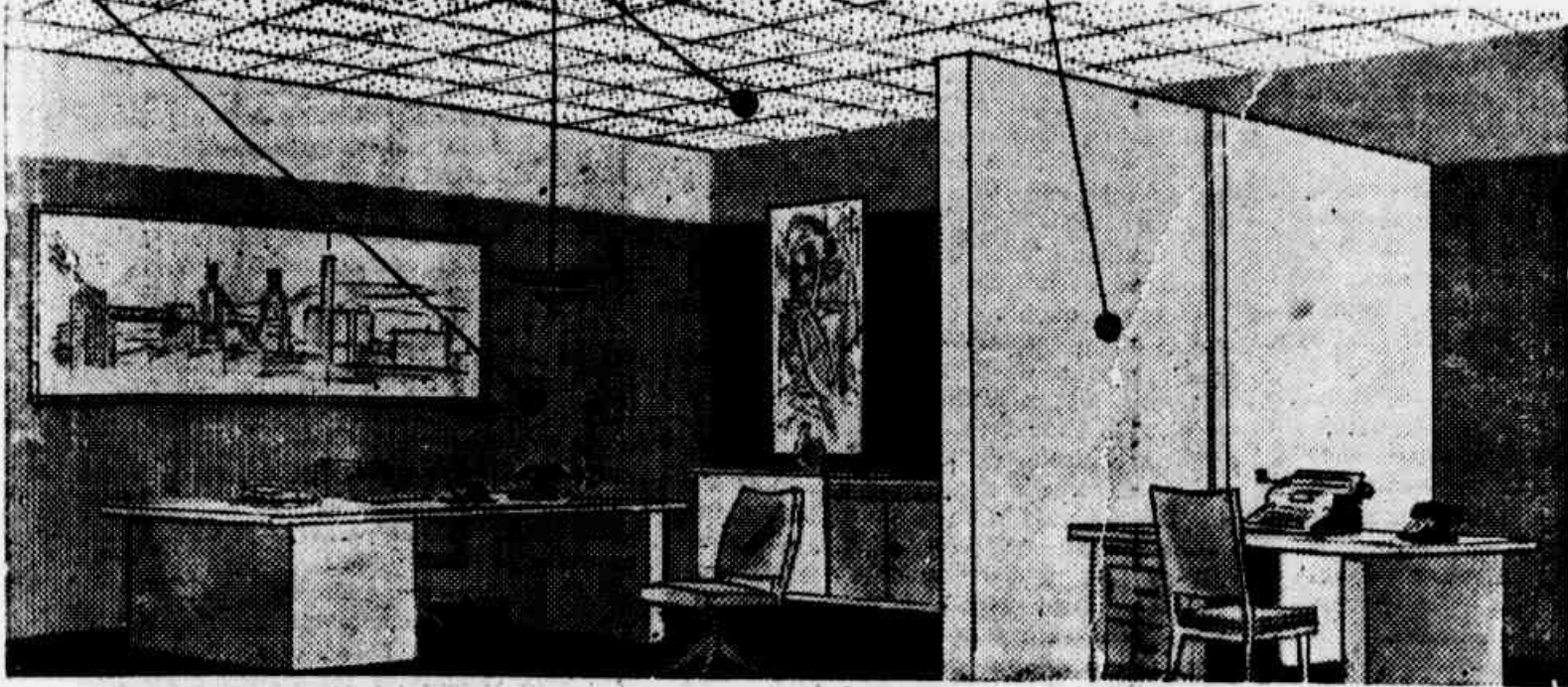
# EUCATEX

oferece o material certo para a aplicação certa!

Faça Lâmbis com Eucatex Duro Canelado ou Couro - dão classe e categoria ao escritório!

Elimine os Ruídos com Eucatex Acústico - forrando tetos e paredes, elimina até 93% dos ruídos!

Para Paredes Divisórias nada melhor que Eucatex Durotermic - torna divisões à prova de som, removíveis, desmontáveis e aproveitáveis.



Faça Forros com Eucatex Isolante (12mm) - economiza material, mão-de-obra e embeleza o ambiente!

Faça Móveis e Armários Embutidos com Eucatex Duro Liso - supera a madeira com grandes vantagens!

Para Portas sólidas e à prova de som, o mais indicado é Eucatex Durotermic!

Distribuidor da EUCATEX S.A. — única fabricante na América Latina da linha completa de chapas de fibra de madeira: isolantes, acústicos e duros.

**Orlando Guimarães S.A.**

*Vitória: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05*

*Vila Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14*

**Dr. Hélio Moraes**

**RAIOS X**

AVENIDA REPÚBLICA, 298 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
Ao, Sábados de 8 às 10 horas

**Pioneer Rádio Serviço**

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Círculo Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325  
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

**Móveis**

Dormitórios e Salas Completas — Grupos Estofados — Colchões de Molas  
Grande sortimento de peças avulsas — Para o interior, embalagem grátis

**A BANDEIRANTE**

Av. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso — Vitória — Espírito Santo

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,  
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

**"MOZART MATTOS"**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

**ELÉTRICA DALMÁCIO**

CLEMENTINO DALMÁCIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias  
Rua 12 de Maio, 39 — 21-06

VITÓRIA

E. E. SANTO

**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas  
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA

E. SANTO

**Moacir Barros**

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

**B. BARRETO & CIA. LTDA.**

Praça Getúlio Vargas - s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —  
— Consertos e Reformas de BATERIAS —  
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —  
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

**Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no I B S**

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas. famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo asselo que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões  
**F.N.M. - ALFA-ROMEO**

**Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Toleg. "Vanguard" — Tolel. 3014

VITÓRIA

E. E. SANTO

**Fábrica de Moveis**

- DE -

**JOÃO MENEZES**

**MOVEIS DE QUALQUER ESTILO**

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— o —

Jardim América

Cariacica

— Estado do Espírito Santo

**CASA ZARDINI**

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros — Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armário, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 215 — Telefone: 2321

Vitória

— Espírito Santo



# Os que Forem Brasileiros QUE NOS SIGAM!

## Discurso pronunciado na reunião dos líderes Sindicais, na A. B. I.

### P o r EDNA LOTT

"Meus patrícios. Dão os trabalhadores uma prova concreta de que constituem, hoje, em nosso país, a vanguarda política do povo, com a realização deste ato. Aqui, e desta forma, é que, realmente, são encontradas as soluções políticas; aqui, e desta forma, é que se encontram as decisões; aqui, e desta forma, é que definimos os rumos da campanha sucessória. Um ambiente como este, pois, exige pronunciamentos claros, incisivos, exatos. Como nacionalista, só sei fazer pronunciamentos dessa natureza. Fazendo-os aqui, sei que vou ser entendida, — pois falamos a mesma linguagem.

Entretamos, nos dias que correm, uma grave situação. Todos, e os trabalhadores em primeiro lugar, sentem a gravidade desta situação. De que se trata? Trata-se das perturbações, dos entraves, das confusões lançadas no quadro sucessório, com o fim claro de tumultuar-lo. Trata-se de impedir o livre pronunciamento do povo brasileiro, no prosseguimento do processo democrático. Trata-se de vedar ao povo brasileiro o caminho que lhe permitira eleger um candidato nacionalista.

Desde o início da campanha sucessória os sinais eram evidentes de que determinadas forças políticas e determinadas forças econômicas tudo tentariam para evitar que o governo em nosso país fosse entregue a um nacionalista. Até certo ponto, as dificuldades, as confusões, os entraves eram compreensíveis. Estamos atravessando, agora, a etapa de transição entre uma política de cúpula e uma política de massas, entre uma política de poucos e uma política de muitos, entre uma política de artifícios e de combinações de bastidores e uma política popular e pública, entre o desenvolvimento e o nacionalismo. Com os campos ainda não bem definidos, era esperada a reação dos que têm tudo a perder, com a transição entre o passado e o futuro, entre o Brasil colonial e submisso e o Brasil livre e independente, entre o Brasil empobrecido e espoliado e o Brasil enriquecido e livre, entre o desenvolvimento submetido às injunções e interesses dos trusts e o desenvolvimento submetido às injunções e interesses do povo brasileiro. Como as delimitações partidárias não correspondem mais às delimitações da opinião popular, havendo nacionalistas e entreguistas em quase todos os partidos e especialmente nas cúpulas partidárias, as resistências ao lançamento de uma candidatura como a do Marechal Teixeira Lott deveriam ocorrer, desde que ela surgiu de um irreprimível movimento popular e com uma característica nacionalista marcante. Estamos lembrados das proteções, das manobras, dos entendimentos escondidos, das convenções adiadas, toda a sorte de recursos, uti-

lizados para liquidar no nascedouro uma candidatura cujas origens anunciam o Brasil de amanhã, o Brasil democrático, o Brasil livre, o Brasil independente, realizando uma política de acordo com os interesses de seu povo.

Vencidas estas dificuldades, através da persistência comovedora com que as massas populares sustentaram a candidatura do Marechal Teixeira Lott, realizadas as convenções, definidos os partidos, delimitados os campos, desincompatibilizado o candidato, quando tudo fazia supor que o problema sucessório entrasse em seu ritmo normal de desenvolvimento, cada um cumprindo o seu dever, cada um satisfazendo os seus compromissos, cada um escolhendo o seu lugar, verificamos a resistência ostensiva ou dissimulada com que se premeditava minar a candidatura nacionalista, para levar ao desespero os que a defendiam desde o primeiro instante e ainda para induzir o candidato a um impulso de renúncia, ante as manobras com que o tratam aqueles que se haviam comprometido a defendê-lo.

Eu pergunto aos trabalhadores, agora: o dispositivo militar de 11 de novembro, que permitiu a manutenção do regime democrático no Brasil está mais forte ou está mais fraco? Quais as forças políticas que estão presentes na campanha, ao lado do candidato nacionalista? Quais as demonstrações concretas de apoio que vem recebendo, por toda a parte? Quem promove este apoio? Quem está ausente do quadro? Quem se omite? Quem se esconde? Quem espera outra solução? Se os trabalhadores responderem a estas perguntas, observando o que se passa no Brasil, tudo ficará mais claro. Desde fevereiro deste ano, quando deixou o Ministério da Guerra, — antes do prazo que lhe era imposto pela lei, note-se bem, — o candidato nacionalista vem percorrendo o país, em sua campanha. Quem o recebe nos lugares em que comparece? Quem o acompanha nos comícios e quem fala nesses comícios? Quem comparece à sua organização dita interpartidária e dirige e planeja e executa o trabalho eleitoral? Em suma: quem está com Lott, realmente, concretamente, efetivamente?

A maioria das respostas a estas perguntas evidentemente indiscretas levará, sem dúvida, à constatação de que os nacionalistas é que asseguram a continuidade de uma candidatura que, oficializada em convenção partidária, está à espera de que os partidos se arregimentem, realmente, na campanha eleitoral. E, agora, começam a surgir acusações de que a candidatura, mantida pelos nacionalistas, por isso mesmo está provocando o desinteresse de par-

te das cúpulas partidárias. Surge, assim, o primeiro problema a que é necessário esclarecer. Desde o lançamento da candidatura do Marechal Teixeira Lott, ficou claro que as suas enormes possibilidades de vitória repousavam principalmente na unidade das forças populares e partidárias que a haviam escolhido. O princípio unitário foi, assim, considerado básico pelos nacionalistas. Propuseram-se a trabalhar com os partidos, a unir-se com os partidos, a não interferir nos partidos, a respeitar o programa mínimo aceito por todos, a cumprir a sua parte. Culpar aos nacionalistas, pois, pela ausência dos partidos, — o que só é verdade em parte, — desde que essa ausência deriva da vontade deles, é uma inverdade e um sofisma. Todos os elementos partidários que vêm trabalhando pela candidatura são recebidos pelos nacionalistas e por eles tratados fraternalmente, como firmes aliados que são. O divisionismo, entretanto, vai mais longe, e contra ele é que devemos estar alertas: pretende separar as forças políticas que apoiam a candidatura do Marechal Teixeira Lott das forças políticas que apoiam a candidatura do Presidente Juscelino Kubitschek e lhe permitiram governar. Ora, não há o que distinguir uma vez que as forças que apoiam o candidato de 1955 são as mesmas que apoiam o candidato de 1960, mais fortes até. O problema está, entretanto, em que a situação de 1960 não é a situação de 1955; em 1955, o Ministro da Guerra assegurava ao candidato o direito de ser candidato, o direito de ir às urnas, o direito de ser empossado e, depois, o direito de governar; em 1955, a componente nacionalista na sucessão era reduzida, hoje é fundamental; em 1955, o candidato era de oposição, hoje não se poderia dizer o mesmo.

A candidatura do Marechal Teixeira Lott surgiu de um conjunto de forças que estavam unidas em torno do candidato de 1955 e que o levaram à Presidência. A história julgará o governo do Presidente Juscelino Kubitschek, mas por certo julgável que os brasileiros de hoje podem fazer desse governo um balanço afirmando as suas grandes realizações e os seus excelentes serviços: entre estes, sem a menor dúvida, está a manutenção das liberdades públicas e a sustentação do regime democrático. Para isto, contou ele com um Ministro da Guerra que jamais permitiu que se atirasse o soldado contra o trabalhador, que jamais transigiu com os regimes de força, que jamais capitulou ante ameaça de desordem, que jamais compactuou com os interessados na divisão e na desobediência às normas legais. Todos os que analisam o atual governo caracterizam-no como uma composição em que as forças nacionalistas, nele presentes inegavelmente, estavam representadas, em primeiro plano, pelo vice-presidente João Goulart e pelo Ministro da Guerra Marechal Teixeira Lott. Quando afirmamos que o governo futuro deverá ser uma continuação do governo atual estamos confirmando a escolha dos candidatos: Teixeira Lott e João Goulart. Nesse sentido é que um será a continuação do outro. Nesse sentido é que prezamos e desejamos a unidade das forças políticas que apoiam o governo e que apoiam o candidato que permitiu a este governo realizar a sua grande tarefa. O divisionismo não tem guarida, entre nós. O problema fundamental, para nós, é fazer do Marechal Teixeira Lott o Presidente do Brasil. Tudo o que leva a isto tem o nosso apoio, todos os que trabalham para isto têm o nosso aplauso. Uma coisa é dizer, outra é fazer, entretanto. Política faz-se com fatos, e não com palavras.

Fala-se muito em continuismo, e pretende-se, com o continuismo, variadas manobras, para variados fins. Devemos uma palavra clara a respeito do problema: não fazemos a política dos bastidores, dos silêncios, das sonsegões, das omissões, das traições, das ambiguidades; fazemos política com o povo, de público, em áreas abertas, com posições definidas e firmes. Onde está o continuismo? O continuismo está nas proteções, particularmente dos casos estaduais, como o de Minas, perturbado quando parecia claro, como o da Guanabara, onde aparecem candidatos de toda ordem, separados por ventos estranhos, introduzidos por magia nas composições, destinados a entrar a solução; está nas omissões pretensamente cautelosas, na espera de misteriosas palavras de ordem, na retenção de verbas ministeriais para serviços de assistência, na manobra que permite dar tratamento preferencial aos governos que optaram por outra candidatura, ou a candidados cuja tarefa é dividir e enfraquecer e confundir o quadro sucessório; está em ações como aquela realizada em Cabo Frio, em que soldados são postos a serviço de políticos e industriais e em que a bandeira do Divino é confundida com a suaveria; está no acolhimento à investida da Hanna sobre as nossas riquezas minerais, quando o candidato nacionalista já se pronunciou em defesa dessas riquezas; está, particularmente, na atoarda de um pessimismo incurável, a respeito da candidatura nacionalista, dita difícil, insustentável, pesada, quando recebe, em todos os cantos do Brasil, as mais inequívocas provas de vitalidade e de apoio popular. Até onde irão as ambiguidades? Até onde as palavras servirão para esconder os fatos?

Desejamos ter o apoio dos partidos que, em convenções memoráveis, escolheram o Marechal Teixeira Lott e o Dr. João Goulart como candidatos, ter o apoio organizado e efetivo, já que temos, desde o início de muitos de seus quadros e de suas figuras mais representativas; desejamos ter o apoio das forças do Governo, no sentido exato, isto é, não de auxílios administrativos de que nos acusam aqueles que jamais respeitaram os cofres públicos e deles se serviram sempre em benefício de seus negócios particulares, mas no sentido de medidas políticas que concretizem apoio dentro de normas legais e partidárias, desejamos que cada um escolha o seu caminho e caracterize a sua posição; desejamos que as soluções deste Governo sejam defensáveis ante o povo; desejamos que os pessimistas propositais transfiram as suas preferências ao outro candidato ou definam a sua abstenção, que o povo julgará; desejamos marchar com todos os que apoiam Lott e Jango. Mas, não transigiremos com os adversários do Brasil, nem mesmo quando se dizem nossos amigos, nem com os amigos só o são de palavras. Julgaremos a cada um pelos seus atos, como o povo sempre julga, na exatidão e na clareza de suas sentenças inapeláveis. São partidários de Lott os que unem, os que lutam, os que trabalham, os que amam o seu país, os que defendem as instituições democráticas, os que respeitam as leis, os que preservam a liberdade, os que resguardam as riquezas nacionais, os que esperam votar e ver respeitado o seu voto. São adversários de Lott os que dividem, os que se omitem, os que fogem, os que temem, os que servem a estrangeiros, os que pensam em soluções inconstitucionais ou antidemocráticas, os que não respeitam a lei, os que não defendem a liberdade, os que entregam os bens

Continua na página central

Diante da continuação das ameaças lanque contra Cuba, agora transferidas temporariamente no terreno político para a Organização dos Estados Americanos, o governo soviético, por meio de sua delegação na ONU, reiterou sua solidariedade ao povo cubano e a seu governo. Mais ou menos ao mesmo tempo em que era publicada a declaração soviética, anunciava-se que a URSS e Cuba tinham chegado a um acordo para a compra das 700 mil toneladas de açúcar cortadas da cota cubana nos EUA. Estes dois fatos deixam claro que o Governo e os povos da União Soviética, assim como dos outros Estados socialistas, não ficarão passíveis diante de qualquer agressão contra Cuba.

"Que o governo norte-americano não pague que, invocando o espectro da defunta "Doutrina Monroe", logrará repetir em Cuba o episódio da Guatemala — diz a referida declaração, aduzindo: "Que ninguém duvide de que não somente a União Soviética, mas todas as demais nações amantes da paz oferecerão a Cuba toda a ajuda necessária, em sua valente luta por sua liberdade e sua independência.

A declaração soviética, e de acusação do Departamento de Estado norte-americano que acusa a URSS de interferir nas questões latino-americanas; afirma, a respeito de os dirigentes da política externa dos Estados Unidos não podem conceber que as relações internacionais — e em especial as relações entre as

## União Soviética Solidária Com Cuba

grandes potências e os pequenos países — sejam fundadas no respeito mútuo, igualdade e não-intervenção nos assuntos internos, isto é, em relações que se achem desprovidas de todo desejo por parte do mais forte de explorar o mais fraco".

"A desinteressada luta do povo cubano — prossegue a declaração — constitui uma parte integrante da grande luta das forças da paz e do progresso. E por essa razão que os monopolistas norte-americanos, que saquearam Cuba durante dezenas de anos, sentem hoje tal ódio contra esse país". A declaração soviética afirma ainda que a URSS não oferece ajuda a Cuba "visando interesse egoísta, vantagens econômicas, nem bases militares...".

Após declarar aos "irmãos cubanos" que sua "corajosa luta pela liberdade nacional e pela dignidade colocou-os na primeira fileira dos que combatem contra a escravidão imperialista", o citado documento acusa os "dirigentes dos Estados Unidos"

de especularem "com jesuítica perfídia" sob o rótulo da solidariedade americana, querendo por sua parte converter Cuba "na província açucareira" dos Estados Unidos e numa base militar permanente nas Antilhas.

"Se os desígnios dos imperialistas fossem logrados — prossegue a declaração — o policiamento imperialista passaria a estrangular os demais países da América Latina, sob pretexto que nunca lhes faltam. Ademais — acrescenta — a declaração — não é certo que os agressores estão atualmente despedaçando o corpo da jovem República do Congo, com a direta aprovação de Washington?"

A declaração soviética conclui afirmando que "como é notório, a revolução popular em Cuba não é uma revolução socialista", e que "os chefes do movimento patriótico do povo cubano, os chefes da República cubana, tampouco são comunistas".

### NAO SOMOS SATÉLITES DE NINGUEM

Falando na ONU Raul Roa ministro do exterior de Cuba disse:

"Cuba revolucionária não é satélite ideológico ou efetivo de nenhum país, enquanto os que a acusam disto de fato o são. A divisa de nossa política externa é ser amigos de todos e escravos de ninguém. Aspiramos a conviver livre e pacificamente com todos os povos e nações do mundo, e base da igualdade, do respeito mútuo e proveito recíproco independentemente do caráter de seus respectivos sistemas sociais".

Depois de se referir à pressão diplomática feita pelos EUA sobre os países latino-americanos a fim de bloquear Cuba, Roa afirmou: "Durante 18 meses o povo de Cuba foi submetido a uma política de intimidação, coação e ameaças, entre cujos resultados mais recentes está o corte da cota açucareira". Outros atos de intervenção manifesta nos assuntos cubanos citou a convocação pelo Senado norte-americano de notórios traidores, como Pedro Luis Diaz Lanz e sinistras figuras da ditadura como os ex-generais Tabernilla, pai e filho e o coronel Ugalde Carrillo.

Denunciou Roa que "a finalidade primordial dos Estados Unidos foi e é criar a falsa impressão de que Cuba está sob a influência determinante do comunismo internacional, apesar de Cuba ter reafirmado em várias oportunidades sua política internacional independente".